

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2024/2672	8200/2024	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCT - DC [APOIOS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Proposta de apoio financeiro: AVIBRA – Associação dos Amigos da Viola Braguesa

A AVIBRA – Associação dos Amigos da Viola Braguesa, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 420/2022, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022, na sua versão atual;



- Tal como predisposto no Despacho n.º 8132/2024 publicado no Diário da República a 22 de julho de 2024, aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 21 de junho de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 29 de abril de 2024, que procede à alteração e republicação n.º 4626/2022, de 20.04, e alterado pelo Despachos n.º 12033/2022, de 13.10, e n.º 8834/2023, de 30.08;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 8132/2024, de 22/07 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O Código Regulamentar do Município, na sua Parte F, nomeadamente no n.1 do Artigo F-1/1.º, prevê as áreas, procedimentos e critérios utilizados pelo Município de Braga na atribuição de auxílios (apoios financeiros e não financeiros e outros subsídios) às diversas entidades e organismos legalmente constituídos que prossigam fins de interesse público municipal, designadamente, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade

das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- Quanto aos apoios financeiros, estabelece o Artigo F-1/5.º, os respetivos Requisitos de Atribuição. As entidades e organismos que pretendam beneficiar de apoios do Município têm de reunir cumulativamente os seguintes requisitos:

a) Inscrição no Registo de Entidades Candidatas a Apoios Municipais (RECAM); - vide artigo F-1/6.º

b) Constituição legal, com órgãos sociais eleitos e em efetividade de funções;

c) Sede social no Município ou, não possuindo, que aqui promovam atividades de interesse municipal, no que concerne às entidades;

d) Situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município.

- Os Artigos F-1/7.º a F-1/10.º estabelecem regras próprias que regulamentam a apresentação, instrução e avaliação dos pedidos.

- O Artigo F-1/7.º no que respeita à apresentação dos pedidos;

- A decisão de atribuição dos apoios é da competência da Câmara Municipal de Braga sob a proposta do seu Presidente ou Vereador com competência delegada na área;



- A aprovação de quaisquer apoios pela Câmara Municipal de Braga deve ser sempre precedida de informação relativa aos respetivos compromissos e ao cumprimento dos requisitos referidos no artigo F-1/8º;
- O cumprimento dos critérios elencados nomeadamente no instituído:

a) No Artigo F-1/5.º, esta entidade encontra-se devidamente registada no RECAM com o n.º 420/2022, com os respetivos dados devidamente atualizados;

b) No Artigo F-1/7.º a F-1/8 no que respeita à apresentação dos pedidos, a entidade efetuou um pedido de apoio financeiro com o registo de entrada E/52853/2024, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2024, nomeadamente dos projetos específicos “Concurso Nacional de Composição Viola Braguesa” e o “Aprender a Construir a Viola Braguesa - Jovens” acompanhado do envio do relatório de atividades do ano transato, plano de atividades e comprovativos de situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município;

c) No Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, no pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa: “Qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, “Continuidade do projeto ou atividade e qualidade de execuções anteriores”, “Investigação e capacidade de inovação do projeto ou atividade”

d) Ao abrigo do supracitado artigo, atendeu às seguintes especificidades, na área cultural, tendo um significativo:

“i. interesse cultural, qualidade artística e técnica do projeto”

“ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município”

“iii. Valorização do património cultural do Município”

“iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”

“vi. Iniciativas destinadas a públicos infantis e juvenis, nomeadamente complementares das atividades curriculares, fomentando o interesse das crianças e dos jovens pela cultura”

- A estratégia e política cultural prosseguida pelo Município de Braga nos vários domínios artísticos e culturais, bem como, as dimensões de formação de públicos e da mediação artística e cultural, pressupõe uma estreita colaboração e participação das entidades culturais fixadas em território bracarense na ação e planeamento cultural concelhio;

- Uma das dimensões da política cultural municipal passa por dotar de condições materiais e /ou financeiras os agentes e entidades culturais, nomeadamente no respeitante à atratividade e fixação no território;

Por conseguinte, refira-se que a entidade tem como principais objetivos, de acordo com o instituído nas alíneas do artigo n.º 2 dos seus estatutos, contribuir para o desenvolvimento e defesa da identidade cultural e patrimonial associado à Viola Braguesa, promover o ensino



e a sua utilização no Cancioneiro Português, pretendem de igual forma contribuir para o engrandecimento e utilização da Viola Braguesa nas Escolas de Música, Universidade, Grupos Musicais, Orquestras, Grupos Folclóricos, Tunas e afins, bem como qualificar e promover a utilização da Viola Braguesa enquanto cordofone identitário de Braga, do Minho e de Portugal. Ressalve-se ainda, a prossecução de uma atividade cultural contínua e de intervenção no panorama cultural concelhio, através da programação e organização de iniciativas que confluem na promoção e sensibilização para a preservação do património histórico-cultural que representada a Viola Braguesa, e o seu papel na afirmação da identidade cultural e musical da região e país. Saliente-se a importância do projeto ao nível do desenvolvimento e formação de novos públicos, preservação e divulgação deste cordofone profundamente enraizado na tradição musical, prosseguindo uma atividade de sensibilização da comunidade para a utilização deste instrumento tradicional como objeto de interesse cultural no plano musical, artesanal e etnográfico. A ação da entidade contribui para o desenvolvimento cultural local, através da introdução de novas dinâmicas alicerçadas na promoção da música tradicional que conjugam o património, o saber fazer com a contemporaneidade, com o objetivo de fomentar a notoriedade da Viola Braguesa como componente essencial do património cultural do concelho, região e país.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Propõe-se a apreciação e a aprovação pelo Executivo Municipal a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de 14.000,00 euros com a AVIBRA -Associação dos Amigos da Viola Braguesa, pessoa coletiva n.º 516 902 903, com sede na Avenida da Imaculada Conceição, n.º 910, 4700-215 Braga.

Notifique-se o(a) requerente no sentido desta decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

